

ALELOPATIA DO EXTRATO AQUOSO BRUTO DE *ENTEROLOBIUM CONTORTISILIQUM* (TAMBURIL) SOBRE A GERMINAÇÃO DAS SEMENTES E DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE *LACTUCA SATIVA* (ALFACE)

Amanda Oliveira Andrade¹; Maria Arlene Pessoa da Silva²; Departamento de Ciências Biológicas / URCA, amanda_crato@hotmail.com; arlenepessoa@terra.com.br

A Alelopatia refere-se à influência benéfica ou maléfica de um indivíduo sobre o outro devido à produção de biomoléculas, denominadas aleloquímicos, que quando liberadas no ambiente, influenciam de forma favorável ou desfavorável o desenvolvimento de outros organismos. *Enterolobium contortisiliquum* (tamboril) é uma espécie arbórea de folhas alternas e flores reunidas em inflorescência esbranquiçadas. O fenômeno da alelopatia é freqüente em espécies arbóreas. Nesta pesquisa objetivou-se verificar a ocorrência de atividade alelopática nas folhas de *E. contortisiliquum* sobre a germinação das sementes e desenvolvimento de plântulas de *Lactuca sativa* (alface). O experimento foi conduzido no Laboratório de Botânica Aplicada da Universidade Regional do Cariri – URCA. O extrato aquoso bruto a 100% (EBA) foi preparado com 200g de folhas frescas, trituradas em 1000 mL de água destilada, o qual após centrifugação foi diluído em 3 concentrações: 25%, 50% e 75%. O experimento constou de 4 tratamentos e 1 controle (água destilada), compostos por 5 repetições, de 20 sementes, totalizando 100 sementes por tratamento. As sementes foram postas para germinar em placas de petri tendo como substrato papel filtro umedecido em 3 ml do EBA nas diferentes concentrações. Os parâmetros analisados ao término de sete dias foram: média de germinação e biometria do caulículo e da radícula de alface. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado. Os resultados demonstraram que as sementes submetidas ao EBA nas diversas concentrações quando comparadas ao grupo controle não apresentaram diferença estatística significativa quanto a germinação, não sendo registrada atividade alelopática em relação a este parâmetro. Já as plântulas (caulículo e radícula) de alface submetidas ao EBA nas diversas concentrações, apresentaram um desenvolvimento maior do que as pertencentes ao grupo controle. Tal efeito pode se dever a presença de Aleloquímicos nas folhas de *Enterolobium contortisiliquum* capazes de estimular o desenvolvimento das plântulas de alface.

Palavras Chaves: Alelopatia; Tamboril; Aleloquímicos; *Enterolobium contorsiliquum*